

Shareacar

Um fim de semana prolongado e a vontade de alugar uma “pão de forma” foi tudo o que José Francisco precisou para que a ideia da Shareacar se começasse a formar na sua cabeça. “Queria alugar uma ‘pão de forma’ para passear. O máximo que consegui encontrar foi uma carrinha no OLX. Não tive de apresentar quaisquer garantias nem havia seguro. Se tivesse corrido tudo mal, como seria a questão da responsabilidade?”, recorda o empreendedor.

Daí até ao nascimento da Shareacar, uma plataforma 100% portuguesa que permite a rentabilização do nosso carro pessoal, através do aluguer a outros condutores nos períodos de inatividade, passaram uns meses. Com um investimento próprio de 50 mil euros e com uma grande crença no projeto, José Francisco decidiu tirar uma licença sem vencimento da Unilever Jerónimo Martins, depois de seis anos no grupo.

“Ter um carro custa em média 6000 euros por ano, entre custo de aquisição, depreciação e manutenção. Além disso, um carro não é usado durante 24 horas por dia todos os dias da semana. Porque não torná-lo rentável nos dias e horas em que não é usado e oferecer um serviço mais barato a quem quer alugar carro? Foi com este mote que quisemos reinventar o conceito de car-sharing e criar uma comunidade de partilha que junta pessoas e carros”, explica.

Para alugar um carro na plataforma basta ter carta de condução. O interessado deve submeter na plataforma Shareacar a carta de condução e o cartão de cidadão e esperar pela aprovação, que demora no máximo 48h. Já do lado dos que desejam rentabilizar o seu veículo, ou seja, os Car Owners: os carros têm de estar em perfeitas condições de circulação, certificado de inspeção periódica válido e ter menos de 10 anos. Também não devem ter um valor Euro Tax superior a 50.000€. De igual forma, há uma aprovação por parte da equipa Sha-



reacar antes de ficarem disponíveis para alugar.

Para salvaguardar os utilizadores de todos os riscos, a Shareacar oferece ainda um seguro, garantido pela Allianz e sem custos para o proprietário, que inclui cobertura de responsabilidade civil.

Mas o serviço disponibilizado pela Shareacar não fica por aqui. Agora já é possível alugar um carro em Lisboa e entregá-lo no Porto com duas modalidades à escolha: um carro pequeno a um custo de 9 euros e um carro familiar a um custo de 17 euros. Com este serviço, a plataforma oferece aos viajantes uma alternativa cerca de 75% mais económica em comparação com um serviço oferecido por empresas de rent a car tradicionais.

Dois anos passados da criação da plata-

forma, ressaltam a aprendizagem obtida “São 2 anos de aprendizagem. De estudarmos, conhecermos a nossa comunidade e de lhes apresentarmos soluções. O setor da mobilidade é finalmente um tema, discutido com profundidade, pela implicação direta que tem na vida das pessoas e das organizações. A Shareacar quer ser parte da solução é para isso que trabalhamos todos os dias.”

A criação da Comunidade é encarada como o maior desafio encontrado para a construção do Marketplace “Este é o nosso desafio desde o dia 1 e será sempre o nosso desafio. Queremos que a comunidade cresça, que todas as pessoas que têm carros os possam alugar sempre que não os usam, ganhando dinheiro, e que quem precise de um carro encontre na

Shareacar a melhor alternativa, flexível, económica e sustentável”. Portugueses e estrangeiros já viram na Shareacar um parceiro para a disponibilização de um carro e já são muitos os que optam por não ter carro próprio.

Para o futuro a Shareacar tem a ambição: tornar-se um player de mobilidade global. “Olhamos para a Europa como uma extensão natural do mercado. Da Shareacar podem esperar inovação, ambição e responsabilidade.”

